

Referência, excelência, respeitabilidade. Estes adjetivos são frequentemente relacionados ao Instituto Nacional de Câncer. Todo o reconhecimento não é à toa. Deve-se ao esforço e à capacidade profissional de cada um dos nossos funcionários e, também, ao sério investimento feito pelo Ministério da Saúde. Ao decidir buscar a Acreditação Hospitalar para a nossa instituição queremos, simplesmente, coroar com o reconhecimento internacional este nosso já tão reconhecido trabalho. A Acreditação é uma importante e poderosa ferramenta para melhoria dos processos assistenciais e da própria gestão, utilizada em todo o mundo. Por meio dessa metodologia é possível rever e aprimorar todos os processos realizados. Um aprimoramento que nos levará a atingir um nível de qualidade que cada vez mais irá destacar o INCA como uma instituição de ponta em nosso país. Para alcançar essa meta é importante que todos estejam engajados. A participação de cada um é fundamental para o sucesso do processo e, também, um importante passo em nossas vidas profissionais.

José Gomes Temporão
Diretor Geral do INCA

Avaliação do CBA mostra quadro geral do INCA

O Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), em sua primeira avaliação do INCA, além de apresentar um diagnóstico de cada unidade, mostrou um quadro geral da instituição. De acordo com esse levantamento, apresentado em fevereiro e março no Instituto, apenas 20% dos itens analisados não estavam em conformidade com as exigências do rigoroso Consórcio. O manual de acreditação do CBA contém 368 padrões e 1.033 elementos de mensuração.

O CBA é integrado por quatro das mais respeitadas e tradicionais instituições do país: a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a Academia Nacional de Medicina e a Fundação Cesgranrio. Há cinco anos o Consórcio desenvolve a metodologia da acreditação hospitalar, adequando para a realidade brasileira a tecnologia desenvolvida há cerca de 50 anos pela Joint Commission on Accreditation of HealthCare Organization (JCAHO), com assessoria contínua de sua subsidiária, a Joint Commission International.

A experiência na realização de processos baseados na acreditação internacional – uma metodologia de avaliação voltada para os serviços e sistemas de saúde (veja box na página 3) – em unidades hospitalares permite ao CBA transferir aos seus clientes métodos, técnicas e abordagens qualitativamente diferenciadas em relação aos demais modelos de certificação utilizados no país hoje.

Na análise do INCA, foram comparadas as atividades realizadas no dia a dia das unidades assistenciais



Liliana do Amaral apresenta o diagnóstico do CBA no HC III.

com o conjunto de documentos apresentados por seus diretores sobre os procedimentos adotados. O CBA avaliou 11 funções, que foram enquadradas em três critérios – em conformidade, conformidade parcial e não conformidade –, além dos itens que devem ser melhorados em cada uma.

Entre os planos de ações a serem executados, a partir do diagnóstico inicial do CBA, estão a criação de políticas e procedimentos para a admissão de pacientes, um programa de biossegurança para os laboratórios, a elaboração do plano global de melhoria da qualidade e segurança do paciente, a garantia da transferência de informações atualizadas do cliente através de prontuários, e a revisão do fluxo do pronto-atendimento para garantir a privacidade dos pacientes. “A acreditação irá promover a melhoria de todos os processos da instituição, resultando em um atendimento cada vez melhor ao paciente”, afirma a chefe da Assessoria de Gestão da Qualidade, Liliana do Amaral. ■